

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PROJETO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019	
ESCOLA: Escola Municipal de Artes Cora Coralina - Araçariquama	
PROFESSOR: Eude Marcos Mota dos Santos	DISCIPLINA: Piano
TEMA : Folclore Brasileiro	
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o aluno de forma prática, de modo a torná-lo apto para execução de diversas peças ao piano de forma correta; - Desenvolver a leitura rítmica e melódica através de partituras na clave de Sol e clave de Fá; - Desenvolver a leitura e compreensão das tríades e acordes; - Promover o lado artístico através do ensino de improvisos melódicos e harmônicos; - Levar aos alunos informações teóricas e práticas sobre instrumentos harmônicos com uso de métodos específicos que abordam os temas; - Ampliar o repertório musical dos alunos; - Desenvolver alunos para a atividades artísticas em apresentações individuais e com bandas;
Objetivo específico	<p>Iniciante:</p> <p>Compreender as figuras musicais; Entender como funcionam as escalas e notas no piano; Apresentar a leitura por numeração dos dedos, cifra e clave de sol e de Fá.</p> <p>Intermediário:</p> <p>Interpretar músicas com dinâmicas e divisões de compasso diferentes; Desenvolver noções de leitura a primeira vista; Tocar estilos musicais diferentes.</p> <p>Avançado:</p> <p>Elaborar uma improvisação; Aprimorar leitura a primeira vista; Articular diferentes linguagens musicais.</p>
Justificativa	<p>Tocar um instrumento harmônico requer dedicação e disciplina e através disso o aluno desenvolve seu lado sensível à Arte e suas vertentes.</p> <p>Usando métodos que facilitam a compreensão e o aprendizado do aluno, somado a didática do professor não se pode encarar o piano apenas como um instrumento de alto nível de complexidade, mas sim como uma forma de expressão da arte especificamente no perfil clássico.</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

		Muitos sonham em aprender um instrumento de teclas e o piano torna a prática divertida e facilitadora para o desenvolvimento musical de qualquer um que tenha interesse.
Cronograma de execução	de	<p>O processo de execução do projeto será sequencial, e por consequência terá sua continuidade até ao final desse ano letivo, com base nas orientações pedagógicas definidas pela secretaria da Escola Municipal de Artes. Os grupos de alunos divididos de acordo com os horários de aula já revisados e estabelecidos, tem como meta o desenvolvimento individual.</p> <p>A proposta é realizar pequenas apresentações com os alunos de maneira informal em lugares cotidianos da cidade. Isso será previamente notificado a administração para possíveis suportes na parte estrutural.</p>
Desenvolvimento		<p><i>Iniciante:</i> O aluno aprende as escalas e oitavas no piano em linhas melódicas com a mão esquerda e direita, leitura inicial com partitura na clave de Sol.</p> <p><i>O Aluno torna-se capaz de ler e executar uma música escrita em partitura, para piano.</i></p> <p><i>Intermediário:</i> Desenvolve a parte prática e teórica do piano. <i>Envolve a leitura Rítmica e Melódica aprofundada.</i></p> <p><i>Avançado:</i> Desenvolve todas as práticas acima, além da prática com banda. Aprofunda-se a dinâmica e técnicas de improviso em grupo, com outros instrumentos harmônicos.</p>
Recursos		<ul style="list-style-type: none"> - Sala com espaço para até 4 pessoas - Piano, 1 por pessoa; - Bancos para os alunos se sentarem; - Máquina de cópias e impressões funcionando para folhas de músicas e técnicas a se estudar;
Avaliações		<ul style="list-style-type: none"> - Análise de desenvolvimento TEÓRICO e PRÁTICO no decorrer das aulas; - Nas apresentações individuais e em grupo; - Na dedicação e estudo por parte do aluno.
Bibliografia		FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas . Rio de Janeiro: Lumiar, 2005.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.</p> <p>COREA, Chick. CHILDREN'S SONGS. LITHA MUSIC, 1980.</p> <p>BOTELHO, G. ALICE. MEU PIANO É DIVERTIDO, 1º e 2º vol. São Paulo: RICORDI, 1987.</p>
--	--

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PROJETO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019	
ESCOLA: Escola Municipal de Artes Cora Coralina - Araçariquama	
PROFESSOR: Eude Marcos Mota dos Santos	DISCIPLINA: Teclado
TEMA : Folclore Brasileiro	
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none">- Capacitar o aluno para que este toque teclado de forma correta;- Desenvolver a leitura rítmica e melódica através de partituras na clave de Sol;- Desenvolver a leitura e compreensão das tríades e acordes;- Promover o lado artístico através do ensino de improvisos melódicos;- Levar aos alunos informações teóricas e práticas sobre instrumentos harmônicos;- Ampliar o repertório musical dos alunos;- Desenvolver alunos para a atividades artísticas em apresentações individuais e com bandas;
Objetivo específico	<p>Iniciante: Compreender as figuras musicais; Entender como funcionam as escalas e notas no teclado; Apresentar a leitura por numeração dos dedos, cifra e clave de sol.</p> <p>Intermediário: Interpretar músicas com dinâmicas e divisões de compasso diferentes; Desenvolver noções de leitura a primeira vista; Tocar estilos musicais diferentes.</p> <p>Avançado: Elaborar uma improvisação; Aprimorar leitura a primeira vista; Articular diferentes linguagens musicais.</p>
Justificativa	<p>Tocar um instrumento harmônico requer dedicação e disciplina e através disso o aluno desenvolve seu lado sensível à Arte e suas vertentes.</p> <p>Não há complicação em se aprender teclado, uma vez que o método entra de forma facilitadora e qualquer aluno é capaz de aprender a parte teórica e prática, com o professor como guia.</p> <p>Muitos sonham em aprender um instrumento de teclas e o teclado torna a prática divertida e facilitadora para o desenvolvimento musical de qualquer um que tenha</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	interesse.
Cronograma de execução	<p>O processo de execução desse projeto será sequencial, e por consequência terá sua continuidade até ao final desse ano letivo, com base nas orientações pedagógicas definidas pela secretaria da Escola Municipal de Artes. Os grupos de alunos divididos de acordo com os horários de aula já revisados e estabelecidos, tem como meta o desenvolvimento individual dentro de um processo coletivo, isso, respeitando os limites individuais de cada aluno, porém extraindo o máximo de sua capacidade.</p> <p>A proposta é realizar pequenas apresentações com os alunos de forma informal em lugares cotidianos da cidade. Isso será previamente notificado a administração para possíveis suportes na parte estrutural.</p>
Desenvolvimento	<p><i>Iniciante:</i> O aluno aprende as escalas e oitavas no teclado e harmonizações em tríades com a mão esquerda e leitura inicial com partitura na clave de Sol. O Aluno torna-se capaz de ler e executar uma música escrita em partitura, para teclado.</p> <p><i>Intermediário:</i> Desenvolve a parte prática e teórica do Teclado.</p> <p><i>Envolve a leitura Rítmica e Melódica</i> aprofundada. Desenvolve a prática inicial de teorias do Piano, no teclado.</p> <p><i>Avançado:</i> Desenvolve todas as práticas acima, além da prática com banda. Aprofunda-se a dinâmica e técnicas de improviso em grupo, com outros instrumentos harmônicos.</p>
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Sala com espaço para até 4 pessoas - Teclados, 1 por pessoa; - Bancos para os alunos se sentarem; - Máquina de cópias e impressões funcionando para folhas de músicas e técnicas a se estudar;
Avaliações	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de desenvolvimento TEÓRICO e PRÁTICO no decorrer das aulas; - Nas apresentações individuais e em grupo; - Na dedicação e estudo por parte do aluno.
Bibliografia	FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas . Rio de

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>Janeiro: Lumiar, 2005.</p> <p>CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.</p> <p>COREA, Chick. CHILDREN'S SONGS. LITHA MUSIC, 1980.</p> <p>BOTELHO, G. ALICE. MEU PIANO É DIVERTIDO, 1º e 2º vol. São Paulo: RICORDI, 1987.</p>
--	--

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariquama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Marisa Gil

TEMA : Desenvolvimento de técnicas da dança

JAZZ DANCE

Objetivo geral

O Jazz é uma forma de expressão pessoal criada e sustentada pelo improviso. Na sua origem a Dança Jazz tem raízes essencialmente populares. Com uma evolução inicial paralela à da música Jazz, surgiu nos E.U.A no final do século passado. Pode-se afirmar, inclusive, que nasceu diretamente da cultura negra.

No início, nas viagens dos navios negreiros da África para os Estados Unidos, os negros que não morriam de doenças eram obrigados a dançar para manterem a saúde. As danças tradicionais dos senhores brancos eram as polcas, as valsas e as quadrilhas, e os negros os imitavam para ridicularizá-los, mas dançavam de acordo com a visão que tinham da cultura européia, e misturando um pouco com as danças que conheciam, utilizando instrumentos de sua cultura. Dessa forma, surgiu o jazz, que era uma mistura da imitação dos ritmos europeus com os costumes naturais dos negros.

Em 1740, os tambores foram proibidos no sul dos Estados Unidos para evitar insurreições (revoltas) dos negros. Assim, para executar suas danças, eles foram obrigados a improvisar com outras formas de som, como palmas, sapateados, e o banjo. Mais uma vez, a dança dos negros dava um salto, aproximando ainda mais com o jazz que conhecemos atualmente.

No início deste século, as danças afro-americanas começaram a entrar para os salões, e a sofrer novas influências: do can-can e do charleston, principalmente. Logo, essa dança que se pode até chamar de "mista", tomou conta dos palcos da Broadway, se transformando na conhecida comédia musical que, por sua vez, é o

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>segundo nome dado à dança mais conhecida como jazz.</p> <p>Modern Jazz Dance, Soul Jazz, Rock Jazz, Disco Jazz, Free Style e Jazz, são algumas das designações que hoje em dia vão sendo utilizadas para denominar os numerosos aspectos de que se reveste esta forma de expressão artística. No Brasil além destas designações, a generalização, tem sido frequentemente exagerada a ponto de considerar determinadas formas de ginástica ou atividade física, englobadas no mesmo termo.</p> <p>Jack Cole, é por alguns considerado o pai da dança Jazz, foi um dos primeiros a interagir fundamentos da Dança Moderna e sua técnica de isolamento das partes do corpo. Sua técnica viria a influenciar toda uma geração como Matt Mattox, entre outros.</p> <p>O jazz tem certas características marcantes, incluindo a isolação, uma explosão de energia que se irradia dos quadris e um ritmo pulsante que dá o balanço certo e a qualidade do movimento. O comentário artístico e crítico, entretanto, geralmente acha o jazz uma dança de pouco valor coreográfico, por ser uma mistura de vários estilos pessoais derivados de um processo de improvisação, que organizados formam uma coreografia.</p> <p>As diferentes técnicas do Jazz, tem demonstrado que muitos princípios foram herdados do Ballet Clássico e da Dança Moderna, e alguns professores tem divulgado e desenvolvido seus métodos de fundamentação técnica para a formação do bailarino cada vez mais ecléticos. Poucos sabem qual será o futuro e suas novas influências, mas o que se pode afirmar é que até hoje, o Jazz tem sido uma das formas mais importantes da expressão artística.</p>
<p>Objetivos pedagógico- Dança</p>	<p>Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais. Experimentar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituinte, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvido pelos colegas e por outras apresentações de dança. Contextualizar e refletir as produção artística criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas. Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.
Conteúdos pedagógico-Dança	<p>→ Organização dos elementos estruturais do movimento: a) Partes do corpo: • “Por fora” (Coreologia) - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... • “Por dentro” - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato.</p> <p>Som e Silêncio → Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; → Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando -as a dança que é interpretada. → Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p>
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Exercícios

Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro. - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola. Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea. Objetivo: Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.

- Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experienciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras.
- Crie situações de aprendizagem e oportunize à percepção dos sentidos tátil em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu

Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. Objetivo: Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. Desenvolvimento: Professor promova um diálogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.

- Toque pessoal (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estimule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione. • Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo.

- Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros.
- Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? Atividade 3 – Criando e compondo danças. Objetivo: Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. Desenvolvimento: Faremos agora uma prática de criação e composição,

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Avaliação	A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Metodo Vaganova

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariguama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Ed Flavio Ferreiro Pinto

TEMA : Desenvolvimento da técnica do ballet clássico

BALLET CLÁSSICO

Objetivo geral	Tendo em vista a importância da dança no contexto do ser humano, o aprendizado é, sem dúvida uma etapa crucial para um melhor desfrute dos movimentos e sua técnica. Assim sendo, o objetivo de trabalhar a prática do ballet nessa faixa etária é permitir ao aluno o conhecimento básico e possibilidades de movimentos corporais e intelectuais. Além do trabalho em equipe e o respeito ao outro.
Objetivos pedagógico- Dança	<p>Prática disciplinar de exercícios importantes, como o aquecimento e relaxamento sempre destacando a importância da respiração em todo esse processo.</p> <p>Aplicação e desenvolvimento de um trabalho de <i>expressão corporal</i>, aprendendo modo e posturas corretas para se executar os exercícios.</p> <p>Compreender e colocar em prática <i>exercícios específicos</i> que trabalhem o corpo desenvolvendo um bom controle corporal, respiratório, emocional, motora;</p> <p>Trabalhar a musculatura, postura, concentração, memória, disciplina, socialização, interação, equilíbrio e a técnica do ballet.</p>
Conteúdos pedagógico-Dança	<p>Método Vaganova</p> <p>Método Francês</p>
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.
Exercícios	<p><i>Aquecimento</i></p> <p><i>Demi-Plié</i></p> <p><i>Battement Tendu</i></p> <p><i>Battement Jeté</i></p> <p><i>Rond de jambe è terre en dehor e en dedans</i></p> <p><i>Battement Frappé</i></p> <p><i>Battement Fondu</i></p> <p><i>developé</i></p> <p><i>Grand Battement</i></p> <p><i>Passé</i></p> <p><i>Sour le coud pied</i></p> <p><i>Elevé</i></p> <p><i>Relevé</i></p> <p><i>Arabesques</i></p> <p><i>Alegros</i></p> <p><i>Pequenos Saltos</i></p> <p><i>Grandes Saltos</i></p> <p><i>Giros</i></p> <p><i>Piruetas</i></p> <p><i>Pas de bourré</i></p> <p><i>Sautes</i></p> <p><i>Tun leves</i></p> <p><i>tun liés</i></p> <p><i>chassé</i></p> <p><i>souteni</i></p> <p><i>glissade</i></p> <p><i>pas courri</i></p> <p><i>port-de-brás</i></p> <p><i>Reverance</i></p>
Avaliação	<p>A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.</p>
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	<p>Sala de aula com piso flutuante coberto com linóleo, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Metodo Vaganova



ARACARIGUAMA

Secretaria de Educação e Cultura



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariquama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Ed Flavio Ferreira Pinto

TEMA: Desenvolvimento de técnicas da dança

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral

Refletir sobre algumas características do nosso tempo como as dualidades entre pessoal e coletivo, ação e emoção, efemeridade e permanência

Conhecer e praticar dança contemporânea

Objetivos pedagógico- Dança

Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais. Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituinte, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvido pelos colegas e por outras apresentações de dança. Contextualizar e refletir as produção artística criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas. Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.

Conteúdos pedagógico-Dança

→ Organização dos elementos estruturais do movimento: a) Partes do corpo: • “Por fora” (Coreologia) - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e



ARACARIGUAMA

Conselho de Educação



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>esquerdo... • “Por dentro” - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato.</p> <p>Som e Silêncio → Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; → Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando -as a dança que é interpretada. → Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p>
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	<p>Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.</p>
Exercícios	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro. - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola. Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea. Objetivo: Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experienciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave



ARACARIGUAMA

Governo de Transição Local



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras. • Crie situações de aprendizagem e oportunize a percepção dos sentidos tátil em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. Objetivo: Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. Desenvolvimento: Professor promova um dialogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material. • Toque pessoal (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estímule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione. • Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo. • Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros. • Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e



ARAÇARIQUAMA

Capitão João Antônio de Almeida
Governo de Trabalho e Amor



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? Atividade 3 – Criando e compondo danças. Objetivo: Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. Desenvolvimento: Faremos agora uma prática de criação e composição.</p>
Avaliação	<p>A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvolvimento nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.</p>
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	<p>Sala de aula com piso flutuante coberto com linóleo, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.</p>
Bibliografia	<p>Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Metodo Vaganova</p>



ARACARIQUAMA

Aracariquama - SP
Cidade da Terra dos Amigos



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariquama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Ed Flavio Ferreira Pinto

TEMA : Desenvolvimento de técnicas da dança

JAZZ DANCE

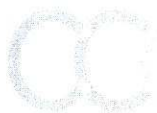
Objetivo geral

O Jazz é uma forma de expressão pessoal criada e sustentada pelo improviso. Na sua origem a Dança Jazz tem raízes essencialmente populares. Com uma evolução inicial paralela à da música Jazz, surgiu nos E.U.A no final do século passado. Pode-se afirmar, inclusive, que nasceu diretamente da cultura negra.

No início, nas viagens dos navios negreiros da África para os Estados Unidos, os negros que não morriam de doenças eram obrigados a dançar para manterem a saúde. As danças tradicionais dos senhores brancos eram as polcas, as valsas e as quadrilhas, e os negros os imitavam para ridicularizá-los, mas dançavam de acordo com a visão que tinham da cultura européia, e misturando um pouco com as danças que conheciam, utilizando instrumentos de sua cultura. Dessa forma, surgiu o jazz, que era uma mistura da imitação dos ritmos europeus com os costumes naturais dos negros.

Em 1740, os tambores foram proibidos no sul dos Estados Unidos para evitar insurreições (revoltas) dos negros. Assim, para executar suas danças, eles foram obrigados a improvisar com outras formas de som, como palmas, sapateados, e o banjo. Mais uma vez, a dança dos negros dava um salto, aproximando ainda mais com o jazz que conhecemos atualmente.

No início deste século, as danças afro-americanas começaram a entrar para os salões, e a sofrer novas influências: do can-can e do charleston, principalmente. Logo, essa dança que se pode até chamar de "mista", tomou conta dos palcos da Broadway, se transformando na conhecida comédia musical que, por sua vez, é o



ARACARIGUAMA

Governo do Município e Câmara
de Vereadores



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

segundo nome dado à dança mais conhecida como jazz.

Modern Jazz Dance, Soul Jazz, Rock Jazz, Disco Jazz, Free Style e Jazz, são algumas das designações que hoje em dia vão sendo utilizadas para denominar os numerosos aspectos de que se reveste esta forma de expressão artística. No Brasil além destas designações, a generalização, tem sido frequentemente exagerada a ponto de considerar determinadas formas de ginástica ou atividade física, englobadas no mesmo termo.

Jack Cole, é por alguns considerado o pai da dança Jazz, foi um dos primeiros a interagir fundamentos da Dança Moderna e sua técnica de isolamento das partes do corpo. Sua técnica viria a influenciar toda uma geração como Matt Mattox, entre outros.

O jazz tem certas características marcantes, incluindo a isolação, uma explosão de energia que se irradia dos quadris e um ritmo pulsante que dá o balanço certo e a qualidade do movimento. O comentário artístico e crítico, entretanto, geralmente acha o jazz uma dança de pouco valor coreográfico, por ser uma mistura de vários estilos pessoais derivados de um processo de improvisação, que organizados formam uma coreografia.

As diferentes técnicas do Jazz, tem demonstrado que muitos princípios foram herdados do Ballet Clássico e da Dança Moderna, e alguns professores tem divulgado e desenvolvido seus métodos de fundamentação técnica para a formação do bailarino cada vez mais ecléticos. Poucos sabem qual será o futuro e suas novas influências, mas o que se pode afirmar é que até hoje, o Jazz tem sido uma das formas mais importantes da expressão artística.

Objetivos pedagógico- Dança

Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando



ARACARIGUAMA

Governo de Trabalho e Amor



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais. Experimentar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituinte, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvido pelos colegas e por outras apresentações de dança. Contextualizar e refletir as produção artística criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas. Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.</p>
Conteúdos pedagógico-Dança	<p>→ Organização dos elementos estruturais do movimento: a) Partes do corpo: ● “Por fora” (Coreologia) - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... ● “Por dentro” - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato.</p> <p>Som e Silêncio → Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; → Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando -as a dança que é interpretada. → Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p>
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	<p>Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.</p>



ARACARIQUAMA

Apelo que Deus uniu
Governo de Trabalho e Amor

CULTURA
TURISMO
ARACARIQUAMA

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Exercícios

Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro. - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola. Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea. Objetivo: Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.

- Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experienciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras.
- Crie situações de aprendizagem e oportunize a percepção dos sentidos tátil em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu

Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. Objetivo: Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. Desenvolvimento: Professor promova um dialogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.

- Toque pessoal (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte



ARACARIГУАМА

Aracariгуама que Deus criou
Governo de Trabalho e Amor

TURISMO
ARACARIГУАМА

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estímule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione. • Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo.

- Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros.
- Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? Atividade 3 – Criando e compondo danças. Objetivo: Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. Desenvolvimento: Faremos agora uma prática de criação e composição.



ARACARIGUAMA

*Que Deus não
deixe de trabalhar a terra*



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Avaliação	A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	Sala de aula com piso flutuante coberto com linóleo, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Metodo Vaganova

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariquama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Marisa Gil

TEMA : Desenvolvimento da técnica do ballet clássico

BALLET CLÁSSICO NÍVEL BASICO

Objetivo geral

Tendo em vista a importância da dança no contexto do ser humano, o aprendizado é, sem dúvida uma etapa crucial para um melhor desfrute dos movimentos e sua técnica. Assim sendo, o objetivo de trabalhar a prática do ballet nessa faixa etária é permitir ao aluno o conhecimento básico e possibilidades de movimentos corporais e intelectuais. Além do trabalho em equipe e o respeito ao outro.

Objetivos pedagógico- Dança

Prática disciplinar de exercícios importantes, como o aquecimento e relaxamento sempre destacando a importância da respiração em todo esse processo.

Aplicação e desenvolvimento de um trabalho de *expressão corporal*, aprendendo modo e posturas corretas para se executar os exercícios.

Compreender e colocar em prática *exercícios específicos* que trabalhem o corpo desenvolvendo um bom controle corporal, respiratório, emocional, motora;

Trabalhar a musculatura, postura, concentração, memória, disciplina, socialização, interação, equilíbrio e a técnica do ballet.

Conteúdos pedagógico-Dança

Método Vaganova
Método Francês

Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:

Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.
Exercícios	<p><i>Aquecimento</i></p> <p><i>Demi-Plié</i></p> <p><i>Battement Tendu</i></p> <p><i>Battement Jeté</i></p> <p><i>Rond de jambe è terre en dehor e en dedans</i></p> <p><i>Battement Frappé</i></p> <p><i>Battement Fondu</i></p> <p><i>developé</i></p> <p><i>Grand Battement</i></p> <p><i>Passé</i></p> <p><i>Sour le coud pied</i></p> <p><i>Elevé</i></p> <p><i>Relevé</i></p> <p><i>Arabesques</i></p> <p><i>Alegros</i></p> <p><i>Pequenos Saltos</i></p> <p><i>Grandes Saltos</i></p> <p><i>Giros</i></p> <p><i>Piruetas</i></p> <p><i>Pas de bourré</i></p> <p><i>Sautes</i></p> <p><i>Tun leves</i></p> <p><i>tun liés</i></p> <p><i>chassé</i></p> <p><i>souteni</i></p> <p><i>glissade</i></p> <p><i>pas courri</i></p> <p><i>port-de-brás</i></p> <p><i>Reverance</i></p>
Avaliação	<p>A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.</p>
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	<p>Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Metodo Vaganova

ANEXO II

Listagem com: horários, agendas, professores responsáveis e conteúdo programático de cada curso – em separado;

**ARAÇARI GUAMA***Aquela que Deus ama*

Governo de Trabalho e Amor

Profº Daniel Kalil / Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais/Produção de Material Técnico Pedagógico

Segunda		Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Produção de Material Técnico Pedagógico 08h50 às 09h40				Produção de Material Técnico Pedagógico 08h50 às 09h40	
Produção de Material Técnico Pedagógico 09h40 às 10h30				Produção de Material Técnico Pedagógico 09h40 às 10h30	Produção de Material Técnico Pedagógico 09h40 às 10h30
Produção de Material Técnico Pedagógico 10h30 às 11h20				Produção de Material Técnico Pedagógico 10h30 às 11h20	Produção de Material Técnico Pedagógico 10h30 às 11h20
		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 13h50 às 14h40			
		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 14h40 às 15h30			
		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 15h30 às 16h20			
		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 16h20 às 17h10	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 16h20 às 17h10		
		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 17h10 às 18h00	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 17h10 às 18h00		
		HTPC 18h00 às 18h50	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h00 às 18h50	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h00 às 18h50	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h00 às 18h50
		HTPC 18h50 às 19h40	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h50 às 19h40	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h50 às 19h40	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h50 às 19h40
		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 19h40 às 20h30	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 19h40 às 20h30	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 19h40 às 20h30	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 19h40 às 20h30
Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20		Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20

[illegible]

**ARAÇARIGUAMA***Aquela que Deus ama*

Governo de Trabalho e Amor

SALA	Profª Marisa / Baby Class, Jazz				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
		8:00hs às 8:40hs Baby Class – Marisa + 5 vagas		8:00hs às 8:40hs Baby Class – Marisa + 5 vagas	
		8:40hs às 9:20hs Baby Class - Marisa		8:40hs às 9:20hs Baby Class - Marisa	
		9:20hs às 10:00hs Jazz Infantil – Marisa + 7 vagas		9:20hs às 10:00hs Jazz Infantil – Marisa + 7 vagas	
				10:15hs às 10:45hs Teoria da Dança - Marisa	
		13:30hs às 14:20hs Baby Class - Marisa		13:30hs às 14:20hs Baby Class - Marisa	
		14:20hs às 15:00hs Baby Class - Marisa		14:20hs às 15:00hs Baby Class - Marisa	14:00hs às 14:30hs Teoria da Dança - Marisa
		15:00hs às 16:00hs Jazz Infantil - Marisa		15:00hs às 16:00hs Jazz Infantil - Marisa	14:30hs às 15:00hs Teoria da Dança - Marisa
				17:00hs às 18:20hs Dança Flamenco – Marisa	



Profª Juliana / Ballet Class, Contemporâneo e Jazz



Profa Luciana / Ballet, Street

**ARAÇARIGUAMA***Aquela que Deus ama*

Governo de Trabalho e Amor

SALA		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				14:00hs às 15:30hs Ballet Clássico – Avançado		14:00hs às 15:30hs Ballet Clássico – Avançado	
				15:30hs às 16:30hs Ballet Clássico – Iniciante		15:30hs às 16:30hs Ballet Clássico – Iniciante	
				16:30hs às 18:00hs Ballet Contemporâneo – Avançado		16:30hs às 18:00hs Ballet Contemporâneo – Avançado	
				18:00hs às 19:00hs Ballet Clássico – Infantil / Juvenil		18:00hs às 19:00hs Ballet Clássico – Infantil / Juvenil	
				19:15hs às 20:15hs Ballet Clássico – Intermediário		19:15hs às 20:15hs Ballet Clássico – Intermediário	
				20:15hs às 21:10hs Ballet Contemporâneo – Intermediário		20:15hs às 21:10hs Ballet Contemporâneo – Intermediário	
				21:10hs às 22:00hs Ballet Jazz – Misto		21:10hs às 22:00hs Ballet Jazz – Misto	

Prof Ed Flavio / Ballet Class, Contemporâneo e Jazz

[illegible]



ARAÇARIGUAMA

Aquela que Deus ama

Governo de Trabalho e Amor

Elieinei Mota – Violão/Contrabaixo/Teoria

Segunda		Terça	Quarta	Quinta	Sexta					
AULAS DE VIOLÃO 2X POR SEMANA, SEGUINDO A COLORAÇÃO										
Violão 16h00 às 16h50 Ellenai Mota CURSO FORMAÇÃO	Violão 16h00 às 16h50 Ellenai Mota CURSO LÚDICO	Violão 16h00 às 16h50 Ellenai Mota CURSO FORMAÇÃO	Violão 16h00 às 16h50 Ellenai Mota CURSO LÚDICO	Violão 16h00 às 16h50 Ellenai Mota CURSO LÚDICO						
Violão 16h50 às 17h40 Ellenai Mota CURSO FORMAÇÃO		Violão 16h50 às 17h40 Ellenai Mota CURSO FORMAÇÃO								
Violão 18h00 às 18h50 Ellenai Mota CURSO FORMAÇÃO		Violão 18h00 às 18h50 Ellenai Mota CURSO FORMAÇÃO		Prática em Conjunto 18h00 às 18h50						
Violão 18h50 às 19h40 Ellenai Mota CURSO LÚDICO		Violão 18h50 às 19h40 Ellenai Mota CURSO LÚDICO		Prática em Conjunto 18h50 às 19h40						
Violão 19h40 às 20h30 Ellenai Mota CURSO LÚDICO		Violão 19h40 às 20h30 Ellenai Mota CURSO LÚDICO		Teoria 19h40 às 20h30						
			Contrabaixo Ellenai Mota 20h30 às 21h20	Contrabaixo Ellenai Mota 20h30 às 21h20 Vaga preenchida						



ARAÇATIGÜAMA

Aquela que Deus ama

Governo de Trabalho e Amor

EMERSON – TECLADO/ PIANO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
			TECLADO 8h40 às 9h30	
			PIANO 9h30 às 10h20	
			PIANO 10h20 às 11h10	
			TECLADO 11h10 às 12h00	
TECLADO 14h00 às 14h50				
TECLADO 14h50 às 15h40				
PIANO 15h40 às 16h30				
PIANO 16h30 às 17h20				
PIANO 18h00 às 18h50 Emerson				
PIANO 18h50 às 19h40				
TECLADO 19h40 às 20h30				
PIANO 20h30 às 21h20				



ARAÇARIGUAMA

Aquela que Deus ama

Governo de Trabalho e Amor

Profº Maison / VIOLONCELO

Oficinas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
					Maison/VIOLONCELO 09h10 às 10h00 (+1 vaga) CURSO LÚDICO
					Maison/VIOLONCELO 10h00 às 10h50 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELO 10h50 às 11h40 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELO 13h00 às 13h50 (+2 vagas)
					Maison/VIOLONCELO 13h50 às 14h40 (+2 vagas)
					Maison/VIOLONCELO 14h40 às 15h30 (+2 vagas)
					Maison/VIOLONCELO 15h30 às 16h20 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELO 16h20 às 17h10 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELO 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELO 18h00 às 18h50 CURSO DE FORMAÇÃO
					Prática em Conjunto Camerata 18h50 às 19h40
					Prática em Conjunto Camerata 19h40 às 20h30



Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Prof. Luandra – Musicalização Infantil/Canto (AC)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 8h40 às 9h30			ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 8h40 às 9h30
	Musicalização Infantil 9h30 às 10h20			TEORIA 9h30 às 10h20
	Musicalização Infantil 10h20 às 11h10			
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 13h50 às 14h40			
	Musicalização Infantil 15h00 às 15h50			
ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 16h00 às 16h50	Musicalização Infantil 15h50 às 16h40		Musicalização Infantil 16h00 às 16h50	
			Musicalização Infantil 16h50 às 17h40	



Eude Marcos – Canto/Canto Coral/Teoria Musical/Teclado/Piano

Segunda		Terça	Quarta	Quinta	Sexta
			TECLAOD 8h40 às 9h30 CURSO INFANTIL		
			Canto 9h30 às 10h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+5 vagas)	Canto (Melhor Idade) 09h30 às 10h20	Canto 9h30 às 10h20 CURSO FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIO
		TECLAOD 10h20 às 11h10 CURSO DE FORMAÇÃO	Canto 10h20 às 11h10 CURSO INFANTIL BÁSICO (+3 vagas)	Canto (Melhor Idade) 10h20 às 11h10	Piano 10h20 às 11h10
		TECLAOD 11h10 às 12h00 CURSO DE FORMAÇÃO ADULTO		Canto (Melhor Idade) 11h10 às 12h00	Canto 11h10 às 12h00 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 Vagas)
		Piano 13h50 às 14h40	Canto 14h00 às 14h50 CURSO INFANTIL CONTINUADO		Canto 14h00 às 14h50 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 VAGAS)
		TEORIA 14h40 às 15h30	Canto 14h50 às 15h40 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE ADULTO (+3 vagas)		Canto 14h50 às 15h40 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 VAGAS)
TECLAOD 15h40 às 16h30 CURSO DE FORMAÇÃO		Canto 15h40 às 16h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE		Canto 15h30 às 16h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)	
TECLAOD 16h30 às 17h20 CURSO DE FORMAÇÃO		Canto 16h20 às 17h10 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8VAGAS)		ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 16h20 às 17h10	
TEORIA I 18h00 às 18h50		HTPC 18h00 às 1850	CANTO CORAL 18h00 às 18h50	CANTO 18h00 às 18h50 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+6 vagas)	TEORIA I 18h00 às 18h50
ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 18h50 às 19h40		HTPC 18h50 às 19h40	CANTO CORAL 18h50 às 19h40	ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 18h50 às 19h40	Canto 18h50 às 19h40 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+6 VAGAS)
PIANO 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO		ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 20h00 às 20h50	Piano 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO	Piano 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO	Canto 19h40 às 20h30 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+3 VAGAS)
Canto 20h30 às 21h20			CANTO 20h30 às 21h20 CURSO FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIO	Piano 20h30 às 21h20 CURSO DE FORMAÇÃO	



Profº Michael Nunes da Silva / VIOLINO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
				Michael / VIOLINO 8h às 8h50 CURSO DE FORMAÇÃO
				Violino / VIOLINO 8h50 às 9h40 CURSO LÚDICO
				Michael / VIOLINO 09h40 às 10h30 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 10h30 às 11h20 (+4 vagas)
				Violino / VIOLINO 11h20 às 12h10 (Rematricula) CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 13h00 às 13h50 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 13h50 às 14h40 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 14h40 às 15h30 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 15h30 às 16h20 (+2 vagas)
				Michael / VIOLINO 16h20 às 17h10 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 18h00 às 18h50 CURSO DE FORMAÇÃO
				Prática em Conjunto Camerata 18h50 às 19h40
				Prática em Conjunto Camerata 19h40 às 20h30

***IMPORTANTE: INSCRIÇÕES DE ALUNOS APENAS A PARTIR DE 10 ANOS**



ARAÇARIGUAMA

Aquela que Deus ama

Governo de Trabalho e Amor

Cândido Francisco Camargo (NETO) – Bateria/Teoria/Orquestra

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
BATERIA 08h00 às 08h50				
BATERIA 08h50 às 09h40 CURSO DE FORMAÇÃO				
BATERIA 09h40 às 10h30 CURSO INFANTIL				
BATERIA 10h30 às 11h20				
BATERIA 11h20 às 12h10 CURSO DE FORMAÇÃO				
				Projeto de Orquestra II 12h10 às 13h00
				BATERIA 13h00 às 13h50
				BATERIA 13h50 às 14h40 CURSO INFANTIL
				BATERIA 14h40 às 15h30 CURSO DE FORMAÇÃO
				BATERIA 15h30 às 16h20 CURSO DE FORMAÇÃO
				BATERIA 16h20 às 17h10 CURSO DE FORMAÇÃO
				BATERIA 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO
	TEORIA II 18h30 às 19h20			
	ORQUESTRA 19h20 às 20h10			
	ORQUESTRA 20h10 às 21h00		HTPC 20h00	
	ORQUESTRA 21h00 às 21h50		HTPC 20h50	



ARAÇARIGUAMA

Aquele que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Nicole Vieira - Desenho

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Desenho 08h30 às 09h20		Desenho 08h30 às 09h20		
Desenho 09h20 às 10h10		Desenho 09h20 às 10h10		
Desenho 10h10 às 11h00		Desenho 10h10 às 11h00		
			Desenho 16h00 às 16h50	
			Desenho 16h50 às 17h40	
			Desenho 18h00 às 18h50	
			Desenho 18h50 às 19h40	



Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

[illegible]

BATERIA
18h00 à 18h50

BATERIA
18h50 à 19h40

BATERIA
19h40 à 20h30



	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
			Violão 13h50 às 14h40 CURSO INFANTIL (+1 VAGA)		Violão 13h50 às 14h40 CURSO INFANTIL
			Violão 14h40 às 15h30 CURSO DE FORMAÇÃO		Violão 14h40 às 15h30 CURSO DE FORMAÇÃO
			Violão 15h30 às 16h20 CURSO DE FORMAÇÃO		Violão 15h30 às 16h20 CURSO DE FORMAÇÃO
					Teoria Musical I 16h20 às 17h10
			Guitarra 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO		Guitarra 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO
			Guitarra 18h00 às 18h50 CURSO DE FORMAÇÃO		Guitarra 18h00 às 18h50 CURSO DE FORMAÇÃO
			Violão 18h50 às 19h40 CURSO DE LÚDICO		Violão 18h50 às 19h40 CURSO DE LÚDICO
			Violão 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO		Violão 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO



ARAÇARIGUAMA

Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Vitor Felsch – TEATRO / DESENHO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	TEATRO 09h40 às 10h30 CURSO		TEATRO 09h40 às 10h30 CURSO	
	TEATRO 10h30 às 11h20 CURSO		TEATRO 10h30 às 11h20 CURSO	
	TEATRO 14h00 às 14h50 CURSO		TEATRO 14h00 às 14h50 CURSO	
	TEATRO 14h50 às 15h30 CURSO		TEATRO 14h50 às 15h30 CURSO	
	TEATRO 15h30 às 16h20 CURSO		TEATRO 15h30 às 16h20 CURSO	
	TEATRO 16h20 às 17h10 CURSO		TEATRO 16h20 às 17h10 CURSO	
TEATRO 17h10 às 18h00 CURSO		TEATRO 17h10 às 18h00 CURSO		
TEATRO 18h00 às 18h50 CURSO	HTPC 18h00 às 18h50	TEATRO 18h00 às 18h50 CURSO		
TEATRO 18h50 às 19h40 CURSO	HTPC 18h50 às 19h40	TEATRO 18h50 às 19h40 CURSO		
TEATRO 19h40 às 20h30 CURSO		TEATRO 19h40 às 20h30 CURSO		
TEATRO 20h30 às 21h20 CURSO		TEATRO 20h30 às 21h20 CURSO		